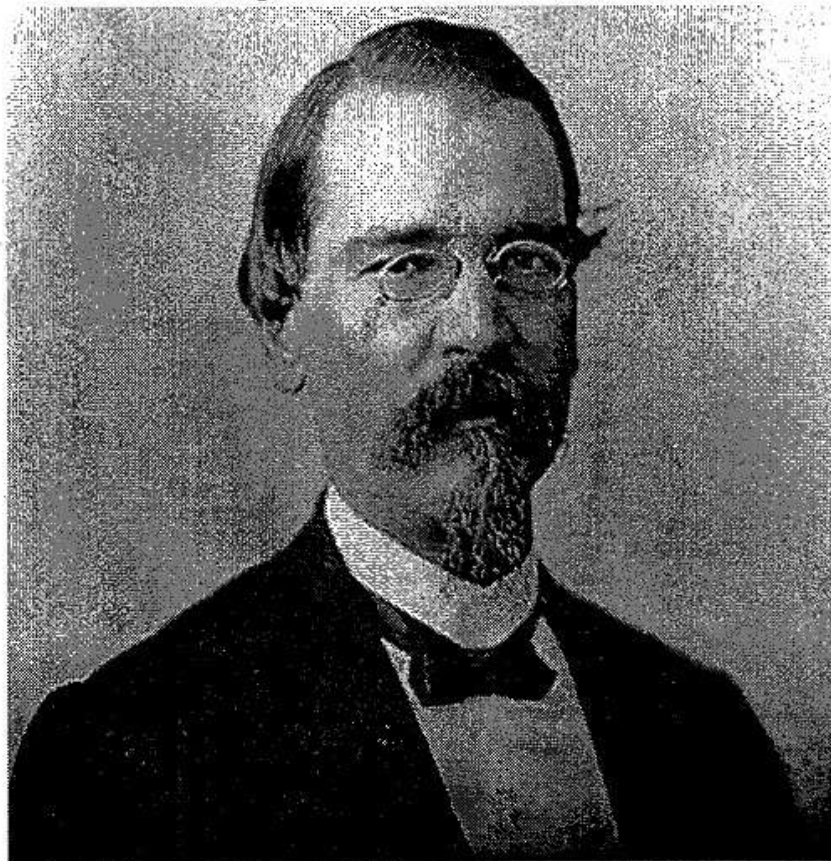


Benjamin Constant

O Fundador da República

Gonçalo Ferreira da Silva



*“O engrandecimento da República
repousa essencialmente sobre a educação” (1890)*

Benjamin Constant

O Fundador da República

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

**O Brasil talvez por suas
dimensões continentais
já nos deu homens dotados
de sublimes ideais
e por isso se tornaram
dentro do tempo imortais.**

**Assim a celebridade
que ao nosso planeta vem
por um decreto divino
seguramente já tem
a pré-estabelecida
missão de fazer o bem.**

**Quem foi esse homem ilustre
que o título mereceu
de Fundador da República
e depois que faleceu
em honra à sua memória
foi construído um museu?**

**Venham conosco e teremos
o infinito prazer
de lhes revelar quem foi
esse luminoso ser
ao longo da narrativa
que passaremos a ler**

**Benjamim Constant foi dessas
pessoas especiais
porque mostrou para o mundo
prodigiosos sinais
de que seria dotado
de dons espirituais.**

**Em mil oitocentos e
trinta e sete, em fevereiro
dia nove, em Niterói
nasce o grande brasileiro
Benjamim Constant em solo
do grande Rio de Janeiro.**

**Seu pai era Leopoldo
um letrado português
a sua mãe Bernardina,
Benjamim por sua vez
tinha o nome do político
e grande pensador francês.**

**Benjamim perdeu o pai
com doze anos de idade
foi um choque, não somente
pela questão da orfandade
mas por dedicar ao pai
a mais profunda amizade.**

**Depois da morte do pai
a mãe, santa criatura
passa a ser acometida
de irreversível loucura
e morre deixando o filho
na mais profunda amargura.**

**Diante de tais tragédias
Benjamim muito abatido
tristonho e contrariado
da vida desiludido
tentaria o suicídio
mas não foi bem sucedido.**

**Atirando-se num rio
o jovem desesperado
foi salvo por uma escrava
que com imenso cuidado
fez que fosse o suicídio
graças a ela frustrado.**

**Foi dia dezoito de outubro
o triste acontecimento
Benjamim considerou
a partir desse momento
a ter dezoito de outubro
como o do seu nascimento.**

Alguns historiadores no instante inicial se perguntavam confusos qual a data oficial se dezoito de outubro ou aquela original.

Dissipada aquela dúvida ante informações exatas são nossas autoridades estudiosas cordatas sobre a histórica importância das duas solenes datas.

Três anos depois da morte do pai, e sem hesitar Benjamim Constant ingressa na escola militar onde o posto de alferes não foi difícil chegar.

A turma de Benjamim em plena iniciação foi acusada de furto e naquela ocasião ele foi preso, tentando ocultar a acusação.

Cursava filosofia positivista que estava na linha de pensamento que ele muito admirava e desde sempre a matéria que ele atento estudava.

Depois de uma concorrência ao magistério frustrada pois por outro concorrente a vaga foi ocupada como examinador foi-lhe a missão confiada.

Indicado para mestre das filhas do imperador recusou a indicação e com notável louvor saiu bacharel em física comprovando o seu valor.

Todos os cargos a que Benjamim foi concorrente tinha o primeiro lugar mas, invariavelmente, no final das contas era preterido injustamente.

Em mil oitocentos e sessenta e três, já casado com dona Maria Joaquina é ele classificado em primeiro lugar no curso é prontamente empossado.

Em mil oitocentos e sessenta e quatro o então alferes aluno é promovido a capitão e a guerra do Paraguai é sua nova missão.

Uma ano depois, enfermo retorna ao Rio de Janeiro o capitão Benjamim agora amigo e ordeiro se apresenta ao Instituto Politécnico Brasileiro.

O seu brilhante trabalho por ele denominado Teoria das Quantidades Negativas, acatado por todos como um momento simplesmente iluminado.

Com a morte do sogro é nomeado diretor do Instituto Imperial cargo de humano valor mostrando aos meninos cegos dedicação e amor.

Período em que Benjamim Constant se mostrou feliz na Escola Superior Militar que sempre quis e oficial da Rosa e cavaleiro de Aviz.

Já promovido a major e depois de conquistar vaga de repetidor ele passa a trabalhar no curso superior da Escola Militar.

O posto de general recusa numa entrevista como também abandona a Escola Positivista e se declara ao Brasil como abolicionista.

**O fundador da República
viveu entre nós humanos
pouco mais de meio século
ou cinquenta e quatro anos
deixando a Terra e partindo
para celestiais planos.**

**Em mil oitocentos e
noventa e um e no dia
vinte e dois de janeiro
depois que a tarde caia
Benjamim Constant Botelho
de Magalhães falecia.**

**E na Rua Monte Alegre
onde Benjamim morreu
no bairro de Santa Teresa
e longo tempo viveu
como reconhecimento
foi implantado o museu.**

**O grande colegiado
do Congresso reunido
dois anos depois da morte
dá-lhe o título merecido
de Fundador da República
solenemente aplaudido.**

Fim/05/2016



Academia Brasileira de Literatura de Cordel

Sede Própria: Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20241-330 - Fones: (21) 2232-4801 - 2221-1077
E-mail: contato@abl.com.br - Home-page: www.ablc.com.br